

Ata da Assembléia Geral Ordinária- AGO 2006

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e seis, na cidade de São Pedro, Estado de São Paulo, Brasil, foi instalada a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica – SBEB durante o XX Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica de 2006 (CBEB 2006), realizado conjuntamente com o II Congresso Brasileiro de Engenharia Clínica (II CBECLin), tendo sido feita a primeira chamada e contagem do quorum às dezessete horas, a reunião foi iniciada em segunda chamada, trinta e seis minutos após, contando com a presença de 68 sócios presentes que assinaram o Livro de Ata da Assembléia, dos quais 55 titulares ou associados plenos.

1) Constituição da Mesa Diretora da Assembléia – O Presidente da SBEB deu início aos trabalhos solicitando à Assembléia a eleição do presidente e do secretário dos trabalhos, para os quais foram incumbidos os associados Prof. Aparecido Augusto de Carvalho e Prof. Bertoldo Schneider Jr., respectivamente, escolhidos por unanimidade;

2. Aprovação da Pauta da Assembléia Geral Ordinária - AGO - Após a leitura da pauta, previamente encaminhada aos sócios da SBEB, de acordo com estabelecido pelos Estatutos, abriu-se a palavra para a inclusão de novos itens e anuência da mesma. Não houve inclusões e a pauta foi aprovada por unanimidade. Abaixo, a íntegra da mesma:

- 1) Constituição da Mesa Diretora da Assembléia
- 2) Aprovação da Pauta da AGO
- 3) Aprovação da Ata da AGO anterior
- 4) Relato da Presidência da SBEB
- 5) Relato da Vice - Presidência da SBEB
- 6) Relato da Secretaria da SBEB
- 7) Relato e Prestação de Contas da Tesouraria da SBEB
- 8) Relato do Conselho da SBEB
- 9) Relato da Comissão de Admissão da SBEB
- 10) Relato do Editor da RBEB
- 11) CBEB2006
- 12) Eleição da Diretoria da SBEB
- 13) Eleição do Conselho da SBEB
- 14) Eleição da Comissão de Admissão da SBEB
- 15) Eleição do Editor da RBEB
- 16) Homenagem à Daisy Pierucci
- 17) Atuação e relacionamento internacional da SBEB
- 18) Calendário para os próximos Congressos Brasileiros e Internacionais de Engenharia Biomédica e realização de eventuais eventos conjuntos
- 19) Mudanças no Estatuto da SBEB
- 20) Outros assuntos

Os assuntos da pauta foram assim encaminhados e relatados:

3. Aprovação da Ata da AGO anterior – De posse da palavra, o Prof. Antonio Fernando Catelli Infantosi propôs que a leitura da Ata fosse dispensada, tendo em vista ter sido a mesma disponibilizada na página da SBEB (www.sbeb.org.br), bem como enviada mensagem a todos os sócios informando tal fato. Decidida a dispensa da leitura por unanimidade, a Ata da AGO anterior foi aprovada por cinquenta e quatro votos a favor, nenhum contra e cinco abstenções.

4 e 5. Relatos da Presidência e da Vice - Presidência da SBEB - Às 17h41min, o Presidente da SBEB, Prof. José Carlos Teixeira de Barros Moraes, foi convidado a relatar as atividades da presidência e vice-presidência da SBEB de sua gestão. O professor alertou para um problema de “ilegitimidade” de mandatos que pode ocorrer nas transições das diretorias da SBEB e propôs que houvesse sempre um regime transitório onde a nova diretoria assumisse imediatamente após sua eleição, mas que fosse acompanhada pela diretoria anterior por uns meses, até dezembro neste caso, ou que assumisse legalmente três meses depois de eleita em AGO. Sugeriu mudança no Estatuto da SBEB. A justificativa apresentada se baseou na necessidade de registro em cartório da Ata com o resultado da eleição e o tempo para se completar todo o processo para esse registro pode ser significativamente longo. O professor comentou, em seguida, sobre o processo realizado para registrar a marca mista (nome e logo) em nome da SBEB, visando a proteção da marca; o procedimento para alteração do valor da anuidade da SBEB; a necessidade de alteração do estatuto, conforme item 19 da pauta desta AGO. Em seguida, o Professor José Carlos salientou que quatro missões foram assumidas pela Diretoria atual da SBEB, que será substituída nesta AGO, ou seja: i) recolocar a RBEB em condição normal de publicação, mantendo a alta qualidade exigida pela Sociedade: relatou neste item as várias atividades realizadas junto aos editores responsáveis tentando anular, ou pelo menos diminuir, o atraso na publicação da Revista Brasileira de Engenharia Biomédica (RBEB), mantendo a alta qualidade, comentando ainda as principais causas desse atraso, ii) Engenharia Biomédica e Engenharia Clínica: relatou seu trabalho em tentar diminuir as dificuldades de interação entre os profissionais da Engenharia Biomédica e Engenharia Clínica e o problema delicado de compassar as atividades da SBEB com as da ABEClin, tendo este trabalho culminado na conjunção entre o II Congresso Brasileiro de Engenharia Clínica e o XX-CBEB, praticamente realizados como um único evento. iii) CBEB 2006: reportou sobre as várias atividades da Sociedade ligadas com a execução do XX-CBEB; iv) Ensino de graduação de Engenharia Biomédica no Brasil: relatou as atividades realizadas principalmente pela vice-presidência da SBEB, conjuntamente com os professores José Wilson Magalhães Bassani e Antonio Giannella Neto, visando obter um levantamento da situação e avaliação das atuais condições de ensino de Engenharia Biomédica na graduação (ocasião em que informou já existirem quatro instituições no Brasil que a praticam), culminando com a realização de mesa redonda no CBEB2006 com importantes resultados já obtidos. Em seguida, o Prof. José Carlos relatou outras atividades realizadas em sua gestão, salientando a participação e relacionamento internacional da SBEB com a IFMBE e o CORAL; o aumento da representatividade da SBEB na IFMBE e na IUPESM; a indicação de representantes na Engenharias IV da CAPES e a indicação de nomes para renovação de CA's do CNPq; a participação na criação de novas sub-áreas na área de Engenharia

Biomédica junto ao CNPq; as atuações para revisão do Plano Nacional de Atividades Espaciais, PNAE; atividades junto à Coordenação de Capacitação Tecnológica e Competitividade do CNPq para julgamento de editais do Programa RHAE/CNPq e junto à ANVISA e Ministério da Saúde, por exemplo, nas Câmaras Setoriais de Produto e Serviço da ANVISA e na elaboração junto a uma Comissão da ANVISA de regulamento técnico sobre gerenciamento de medicamentos e produtos em serviços de saúde, bem como a realização de atividades junto ao Ministério da Saúde em mesa redonda sobre “Necessidade de saúde e prioridades de pesquisa em saúde: o papel da autoridade sanitária nos países em desenvolvimento”. Salientou ainda a intensa interação com a SBPC discutindo assuntos afins e na forma de participação em suas reuniões, por exemplo para “Financiamento à Pesquisa no Ministério da Saúde” e na proposta de criação de órgão de fomento à pesquisa em saúde no Brasil (INOVASUS), culminando com a realização de Simpósio na 57ª Reunião Anual da SBPC intitulado “A Engenharia Biomédica semeando a Interdisciplinaridade” com a participação dos Profs. José Wilson Magalhães Bassani, Antonio Carlos Guimarães de Almeida e Henrique Takachi Moriya. Nessa mesma finalidade de interação com outras Associações e Sociedades, além da ABEClin e SBPC já mencionadas, o Prof. José Carlos informou que interagiu com a diretoria da ABFM, que convidou a SBEB a participar de seu congresso especial de 2009, e com a SBA avaliando como a Engenharia Biomédica poderia ser atrativa na área de controle. Informou também que a SBA está no momento avaliando a conveniência de criação de um Comitê Técnico de Engenharia Biomédica, sendo que a SBEB e a SBA responsabilizaram-se pela execução de duas mesas redondas intituladas “Engenharia Biomédica e Controle/Automação”, uma delas tendo ocorrido no XVI Congresso Brasileiro de Automática, em Salvador, no início de outubro deste ano e a outra incluída na programação do XX CBEB2006. O Prof. José Carlos comentou também sua participação na inauguração do Instituto de Engenharia Biomédica da Universidade Federal de Santa Catarina e sua atuação na IV Conferência de Estudos em Engenharia Biomédica da Universidade Federal de Uberlândia. Finalizou sua apresentação mencionando que a SBEB patrocinou o II Simpósio de Instrumentação e Imagens Médicas em outubro de 2005 e colaborou com a organização do Metrosáude da REMESP em São Paulo, inclusive por ser Presidente da SBEB e pertencer também ao Conselho da SBM, e concluiu fazendo críticas aos sócios que não respondem às consultas da Diretoria da SBEB, por exemplo como ocorreu com a indicação de pessoas ao prêmio de “Ordem do Mérito Científico”, terminando com críticas à interação paupérrima que ocorreu nesta gestão entre a Diretoria da SBEB e a Comissão de Admissão e o Conselho, que deveriam atuar mais com a Diretoria. O Professor José Carlos terminou seu relato às 18h09min, após salientar a necessidade da nova Diretoria da SBEB, a ser empossada nesta AGO, manter essas colaborações e representatividades exercidas em seu mandato.

6. Relato da Secretária da SBEB - Passou-se, então, para o relato da Secretária quando um relatório de suas atividades foi lido para os presentes O Prof. Homero Schiabel, Secretário-geral na gestão 2004-2006, salientou que a atuação da Secretária no período esteve essencialmente centrada no gerenciamento de informações entre diretoria e/ou associados e entidades representativas da Engenharia Biomédica ou de organismos de fomento à

pesquisa em C&T. Foram relatadas, então, as principais atividades no período em termos nacionais e internacionais. No primeiro caso, foram destacadas as consultas aos associados para formação de lista de indicações a Comitês de Representantes de órgãos com participação da SBEB (como CAPES, CNPq, Fundos Gestores Setoriais, etc). No segundo caso, foram destacadas as consultas para aprovação de requerimentos de filiação de diversas associações à IFMBE, os informes sobre o Congresso Mundial de Seul, as indicações de nomes para Comitês ligados à IFMBE, além de elaboração e encaminhamento de formulários a pesquisas de comissões ligadas à IFMBE e do Relatório Anual das atividades e dados da SBEB em 2006, por ocasião do mesmo Congresso de Seul. Também foram relatados os diversos aspectos referentes ao cadastramento dos associados da SBEB à Springer, possibilitando o acesso gratuito a todo o conteúdo das publicações da Medical and Biological Engineering & Computing (MBEC), a qual foi posta on-line na Internet. Ainda em termos de divulgação, relatou o trabalho da Secretaria em relação aos informes sobre o CBEB2006 e também sobre a organização do II Simpósio de Instrumentação e Imagens Médicas, organizado com apoio da SBEB e da ABFM em São Pedro/SP em outubro/2005. O Prof. Homero, então, concluiu o relato, expondo que, embora remetida toda a documentação referente à prestação de contas do CLAEB de 2004 aos membros do Conselho da SBEB em outubro/2005, até aquele instante, não houvera retorno por parte dos conselheiros – exceto por um caso – à Secretaria, com manifestações sobre os documentos encaminhados.

7. Relato da Tesouraria da SBEB - Em seguida, o Prof. Macoto foi convidado a fazer o relato da Tesouraria, ocasião em que citou a implementação do e-CNPJ, documento eletrônico de identidade que agiliza e facilita o relacionamento com a Receita Federal, permitindo a execução de diversos serviços por meio da Internet tais como a entrega de declarações de renda, acompanhamento de processos, cadastramento eletrônico de procurações etc. Informou que a SBEB também possui o serviço de "Conectividade Social" da Caixa Econômica que permite a transmissão do arquivo do Sistema de Recolhimento do FGTS e informações à previdência social, bem como a operação de toda a sistemática CAIXA PIS-Empresa. Também comentou a dificuldade e a importância da manutenção do cadastro do CNPJ da SBEB e de certidões negativas necessárias ao seu funcionamento. Justificou o aumento de aproximadamente 10% na anuidade e necessidade de sua revisão. Apresentou através de projeção multimídia as tabelas do relatório financeiro, atualizado até setembro de 2006, detalhando vários itens, entre eles o adiantamento de R\$ 12.200,00 para a comissão organizadora do XX-CBEB. Em seguida falou sobre a requisição à "Britânia Marcas e Patentes" do registro do nome e marca SBEB, terminando seu relato às 18h28min. Em seguida, retomou a palavra o Professor José Carlos para esclarecer que as receitas provenientes do III CLAEB, realizado em João Pessoa em 2004, foram em parte depositadas na conta da SBEB e em parte utilizadas junto ao CORAL e, em seguida, o Prof. Macoto as apontou em sua planilha. Propôs-se que houvesse uma aprovação desse relatório, com a permissão de finalizá-los completamente até o fim do ano e apresentá-lo ao Conselho até dezembro de 2006 para coincidir com o final do ano fiscal, e também considerar despesas e receitas relativas ao CBEB2006 e outras pequenas despesas realizadas pela Presidência da SBEB e ainda não incluídas no relatório apresentado. Às 18h31min, o presidente

da assembléia abriu a palavra para questionamentos, ocasião em que o artigo 25 foi lido para esclarecimento de que “contas, atos e relatórios devem ser aprovados” pela assembléia. Todos os relatórios apresentados, nas condições propostas, foram então aprovados pela maioria, com nenhum voto contra e uma única abstenção.

8. Relato do Conselho da SBEB - Em seguida o Prof. Renato Garcia fez um breve relato sobre as atividades do Conselho, salientando que o mesmo não foi solicitado a deliberar sobre nenhum assunto que merecesse destaque. O Prof. José Carlos, questionado sobre o papel do conselho, leu o Estatuto da SBEB para esclarecimento e reiterou comentários sobre a “importância da modificação da dinâmica do funcionamento do conselho” para o melhor funcionamento da SBEB.

9. Relato da Comissão de Admissão da SBEB - Às 18h39min iniciou-se o relato da Comissão de Admissão, ocasião em que se citaram as cinco reuniões da comissão onde foram aprovados 72 novos sócios (21 titulares, 21 associados plenos e 30 associados), não tendo havido nenhuma rejeição. Questionou-se a necessidade de referendar os 72 nomes, com a apresentação dos mesmos para a para a assembléia, mas chegou-se à conclusão de que bastava, para tanto, aprovar as atividades da Comissão de Admissão. Abertos os itens 8 e 9 para votação, todas as atividades foram aprovadas por unanimidade.

10. Relato do Editor da RBEB - Às 18h40min, o Prof. Sérgio Mühlen iniciou o relato das atividades da Revista Brasileira de Engenharia Biomédica (RBEB). Inicialmente, apresentou, em tabelas, as quantidades de artigos submetidos, em revisão, aceitos e rejeitados, bem como o tempo médio do processo de aceitação para o período de 2001 a 2006. Informou que o sistema por Internet está quase pronto e mostrou que a revista está se recuperando no que se refere ao grande tempo de atraso das publicações, prevendo que este problema estará completamente corrigido até dezembro de 2006, com a publicação do número 2006(3). Informou ainda que a revista mantém o conceito de Revista Nacional A no Qualis da CAPES e a indexação pelo Lilacs, e abriu a palavra para críticas e sugestões às 18h55min. O Prof. Infantsi tomou, então, a palavra para falar sobre o problema do baixo número de submissões de artigos; propôs que os 30 finalistas do Prêmio Cândido Pinto de Melo fossem convidados para submeterem seus trabalhos para a revista, adotando-se como processo de revisão o atualmente vigente. Expôs ainda que a rapidez é o que se deve desejar da revista e que a preocupação com a qualidade e o fator de impacto deve, também, ter prioridade. Exemplificou como o site da RBEB dá maior visibilidade à revista. Às 19h01min, o Prof. Jurandir Nadal comenta sobre a disponibilidade on-line da RBEB e propõe que os assuntos relacionados com esse tema sejam discutidos em reunião especial. Às 19h05min, o Prof. Antônio Giannella propôs que a revista RBEB termine sua “fase de papel”, contratando mais profissionais para o suporte de uma revista on-line e expressou sua preocupação quanto ao atual problema de atraso. Dois minutos após, o Prof. Eduardo Tavares Costa relatou que muitas submissões não têm, por parte dos orientadores, a revisão apropriada e que os revisores chegam a perder o ânimo diante da baixa qualidade de alguns trabalhos. Às 19h12min, o Prof. Fernando Mendes de Azevedo comentou que não haverá mais submissões se o tempo para aceite e publicação continuar sendo tão grande. Propôs, como modo de diminuir esse tempo, a implantação de tempos máximos para resposta. Às 19h12min, tomou a palavra o Prof. José Carlos, expondo que tanto na

revisão quanto na submissão, o principal problema da RBEB ocorre por culpa dos próprios associados. Comentou que “os revisores demoram porque os orientadores não fazem seu trabalho direito” (corroborando o já exposto pelo Prof. Eduardo) e “ todo o processo para publicação na RBEB só dará certo se os revisores responderem em um tempo razoável”. Às 19h16min o Prof. Sérgio Santos Mühlen reforçou que o portal da revista está pronto; que o tempo de retorno dos autores (quando modificações ou confirmações são requisitadas) também é um problema, geralmente não computado, e também causador de atrasos. Reforçou que o papel do editor deve ser o de estimular a publicação, que o mesmo deve ter atitudes pró-ativas nesse sentido e que ao se satisfazerem as pendências atuais (o que previu já para o final de 2006), o editor terá a força necessária para tanto. Em seguida, após ter sido feito um comentário sobre a disponibilização de espaço para as atividades da Engenharia Clínica, o Prof. Nadal reiterou a proposta de realização de uma reunião específica. Estabeleceu-se, a seguir, que a reunião sobre os assuntos específicos da RBEB deveria acontecer em paralelo com o horário de apresentação de painéis, às 17h do dia posterior, dia 25, ficando o Prof. Eduardo Tavares Costa responsável pela divulgação do local. O Prof. Mühlen encerrou, então, o relato da RBEB.

11. CBEB2006 - O Prof. Eduardo Tavares Costa apresentou os dados parciais do congresso: houve 488 trabalhos submetidos e 385 aprovados, com taxa de rejeição de 20%. Quarenta e seis artigos foram considerados “em desenvolvimento”. Os trabalhos aceitos foram divididos em 42 sessões orais e 145 painéis. Dos 170 trabalhos que se inscreveram para o Prêmio Cândido de Melo, 143 foram pré-aprovados pelos revisores e 30 deles selecionados pelos coordenadores de temas. Destes, cinco chegaram à final no dia 24 de outubro. O Prof. Eduardo informou que os stands de empresas foram negociados pela ABEClin e que não contava ainda com o balanço final dessa receita. Houve 343 inscrições pagas antes do congresso, 168 ficaram em aberto, 64 foram pagas durante o congresso até o momento da assembleia, sendo 496 o número de inscrições válidas. O Prof. Eduardo salientou ainda o suporte financeiro obtido junto às agências de fomento e instituições, incluindo CNPq (R\$ 35.000,00), FAPESP (R\$ 22.900,00), INMETRO (R\$ 5.000,00) e Ministério da Saúde (R\$ 8.200,00), bem como da ajuda que a COPPE recebeu do Banco do Brasil (R\$ 35.000,00). Comentou ainda que a inscrição de estudantes foi parcialmente subsidiada, uma vez que o custo médio por congressista foi de R\$ 140,00, enquanto a taxa de inscrição do estudante foi de R\$ 80,00. Informou ainda que a organização do CBEB prestaria ainda uma ajuda parcial de custo para estudantes da COPPE, UTFPR e PUC-PR.

12, 13 e 14. Eleição da Diretoria, Conselho e Comissão de Admissão da SBEB - Passou-se então, às 19h38min, para o item da eleição da nova diretoria da SBEB, quando abriu-se tempo para proposições de chapas, tendo sido apresentada somente uma chapa, a saber, Prof. Jurandir Nadal para presidente, Prof. Adson Ferreira da Rocha para Vice-Presidente, Dr. Rodrigo Pereira Barreto da Costa Félix para Secretário e Prof. Alexandre Visintainer Pino para tesoureiro. A seguir, o Prof. Renato Zângaro sugeriu que, doravante, todas as chapas apresentassem um programa ou proposta de gestão. O Prof. José Carlos considerou esta proposta muito interessante e sugeriu que houvesse obrigatoriedade dessa apresentação daqui para a frente, sendo que a análise

e aprovação do Programa ou Proposta de Gestão, ou Plano de Trabalho, neste ano poderia ficar a cargo do Conselho, que receberia, analisaria, interagiria com o proponente e aprovaria a proposta após essa interação.. Requisitado, o Prof. Nadal falou sobre os compromissos a serem assumidos; de seu desejo que as reuniões de Diretoria pudessem se dar fisicamente para agilização; de como gostaria que operasse o relacionamento Conselho-Diretoria; que a manutenção e o fortalecimento da RBEB serão tratados como primeira prioridade; que continuará a favorecer sempre a participação de estudantes na Sociedade e nos eventos por ela promovidos; e envidará esforços para promover sempre a melhoria da saúde. Logo após, o Prof. Renato Zângaro pediu que o Prof. Nadal se pronunciasse sobre sua visão da Engenharia Clínica dentro da SBEB. O Prof. Nadal respondeu que a Engenharia Clínica está contemplada em seu programa e que fará o possível para que a convivência com a ABEClin se dê do melhor modo possível. Lembrou a todos que a Engenharia Clínica ainda é o maior mercado de profissionais para engenheiros biomédicos (“a linha de frente atuando diretamente na saúde”) e que estreitará relações não só com a ABEClin, mas também com outras sociedades que quiserem o mesmo. Às 19h47min, foi esclarecido que o voto para a nova Diretoria, Conselho e Comissão de Admissão deve ser secreto e por escrito. Para agilizar o procedimento de eleição, decidiu-se então que haveria uma única votação compreendendo a Diretoria, Conselho e Comissão. A seguir, propôs-se as chapas para o Conselho, constituído por Eduardo Tavares Costa, Luis Carlos Carvalho, Hélio Schechtman, José Carlos T. B. Moraes e Fernando Mendes de Azevedo, e para a Comissão de Admissão, formada pelos Profs. Percy Nohama, Bertoldo Schneider Jr., Raimes de Moraes, Paulo José Abatti (suplente) e Renato Garcia (suplente), respeitando o regimento. Foram, então, denominados, para finalidade de votação, chapa única da Diretoria, Conselho único e Conselho de Admissão único. Foi instituída, então, uma comissão eleitoral, composta por Antônio Giannella Neto, Idágene Aparecida Cestari e Marco Antônio von Kruger para proceder a eleição para o órgãos mencionados, para o mandato que vai desta data até à da próxima Assembléia Geral Ordinária. A votação foi secreta, marcando-se SIM ou NÃO para cada um dos órgãos, DIRETORIA, CONSELHO e Comissão de ADMISSÃO e somente os titulares e associados plenos puderam votar, conforme o estatuto. Passou-se, então, para a votação. Às 20h16min, iniciou-se a apuração dos votos. Às 20h30min, foi completada a apuração dos votos e o resultado foi que 54 associados titulares e plenos votaram, tendo 54 votos a favor da chapa única da Diretoria, 54 votos a favor do Conselho e 52 votos a favor da Comissão de Admissão, tendo neste último caso ainda dois votos nulos. O presidente da AGO declarou empossada a nova diretoria da SBEB, assim composta: Presidente: Jurandir Nadal, brasileiro, divorciado, professor universitário, identidade no. 10379070 da SSP/SP, CPF 62856545734, Residente na Rua do Humaitá, número 244, bloco 1, apartamento 406, Humaitá, Rio de Janeiro, RJ; Vice-Presidente: Adson Ferreira da Rocha, brasileiro, casado, professor universitário, identidade no. 746519 da SSP/DF, CPF 333999721-72, Residente na SQN 206, bloco J, apartamento 202, Brasília, DF; Secretário: Rodrigo Pereira Barretto da Costa Félix, brasileiro solteiro, engenheiro mecânico, identidade no. 08.180.218-3 do IFP/RJ, CPF 012.975.917-12, Residente na Rua Caiapó, número 59, apartamento 504, Engenho Novo, Rio de Janeiro, RJ; Tesoureiro: Alexandre Visintainer Pino, brasileiro solteiro, professor universitário, identidade no. 3039911437 da SJS/RS, CPF 540104620/00, Residente na Praia de Botafogo, número 472, apartamento 1007, Botafogo, Rio

de Janeiro, RJ; e os ocupantes dos demais cargos, conforme mencionado anteriormente nestes itens 12, 13 e 14 da pauta.

15. Eleição do Editor da RBEB – O Prof. Sérgio Santos Mühlen manifestou a sua intenção de continuar à frente da revista e, em não havendo outro candidato, foi reconduzido com a aprovação, por unanimidade, da AGO, cabendo ao Editor Responsável a liberdade para mudanças na composição do Corpo Editorial.

16. Homenagem à Daisy Pierucci - Enquanto as apurações dos votos para Diretoria, Conselho e Comissão eram realizadas, o Prof. José Carlos pediu a palavra para comunicar a troca de secretárias da SBEB pois a secretária Daisy Lima Pierucci, solicitou seu desligamento desta Sociedade em função de sua mudança do Rio de Janeiro. A seguir, convidou o Prof. Jurandir Nadal para prestar uma homenagem por meio de um breve pronunciamento, no qual foi salientada a significativa dedicação da secretária demissionária tanto à Sociedade como à RBEB, culminando com uma homenagem em pé de todos os participantes da Assembléia à Sra. Daisy Lima Pierucci com uma salva de palmas. Na ocasião foi apresentada a nova secretária, Lúcia Marujo Araújo.

17. Atuação e relacionamento internacional da SBEB - O Prof. José Carlos informou sobre as várias atividades realizadas conjuntamente com o IFMBE e CORAL, bem como um problema (em sua opinião) que ocorreu em sua gestão, quando um profissional brasileiro se candidatou para integrar uma das Divisões da IFMBE embora não fosse membro da SBEB, aspecto este que não fere os estatutos da IFMBE. Entretanto, enfatizou ser mais adequado que houvesse um consenso na SBEB para que qualquer indicação seja de membro da mesma, pois é a SBEB quem é afiliada a IFMBE. Com base em tal argumentação, a AGO acatou a recomendação de que a SBEB deve indicar sempre que possível membro da mesma para ser representante junto a IFMBE.

18. Calendário para os próximos Congressos Brasileiros e Internacionais de Engenharia Biomédica e realização de eventuais eventos conjuntos – A seguir, passou-se para o item relacionado ao local do próximo congresso. Em função da Sociedade ter sido convidada para participar conjuntamente do 14º Congresso da ABFM, em 2009, e de um pedido da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS) para que a SBEB não fizesse seus congressos nos mesmos anos em que realiza os seus, discutiu-se a possibilidade da SBEB passar a realizar seus eventos nos anos ímpares. Informou-se que o CLAEB será realizado em 2007, na Venezuela. Quanto ao próximo congresso da SBEB, anteriormente pleiteado por um grupo de Salvador, nada se pôde definir porque nenhum representante do grupo estava presente para confirmar interesse em organizar o evento. Uma segunda proposta para o congresso ser realizado no Rio de Janeiro e organizado por pessoal do INMETRO (representado pelo Dr. Rodrigo Pereira Barreto da Costa Félix nesta Assembléia) e uma terceira, do Prof. Homero Schiabel, de São Carlos, foram apresentadas como propostas alternativas. O Professor Antonio Fernando Catelli Infantosi expôs que a decisão da modificação dos anos não deveria ser tomada neste momento. O Prof. Sérgio Shiguemi Furuie alertou para o fato de existirem três congressos de Sociedades na área da Saúde, em anos pares. O Prof. José Carlos, em seguida, propôs manter 2008 como a data do XXI CBEB. Abriu-se votação e, por unanimidade, o ano de 2008 foi mantido para a realização do XXI CBEB. O Prof. Nadal propôs um prazo de trinta dias para

que o CEFET-BA envie um plano/projeto para sediar o XXI CBEB, que deverá ser aprovado pela Diretoria, sugestão imediatamente aprovada por unanimidade. Aprovou-se, ainda, que em 2009, o “Simpósio de Instrumentação e Imagens Médicas”, organizado pelo Prof. Homero Schiabel, representará a SBEB no 14º Congresso da ABFM, a ser realizado em São Paulo. Em seguida, foi apresentado um plano de intenções para sediar o XXII SBEB em 2010 (ou alternativamente em 2011, dependendo do que for decidido na Assembléia de 2008) em São João del Rei/Tiradentes, Minas Gerais, com o comprometimento da Universidade Federal de São João Del Rei, UFMG e Universidade Federal de Juiz de Fora. A pré-candidatura foi aprovada, cabendo a confirmação final e aprovação do projeto do XXII CBEB durante a AGO de 2008. Decidiu-se que a questão da periodicidade do CBEB deveria ser decidida em outra ocasião (2008).

19. Mudanças no Estatuto da SBEB - Passando-se para o penúltimo item da pauta, foi apontada pelo Prof. Roberto Macoto Ichinose a necessidade de mudanças no estatuto para dar poderes ao Presidente e ao Tesoureiro para estabelecer procuração ao Presidente e ao Tesoureiro do Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica para o fim específico de abrir, movimentar e encerrar conta bancária durante a organização do evento. A proposta foi aprovada por unanimidade, tendo sido estabelecidas novas redações aos artigos 38 e 41, com a inclusão das alíneas “f”, como segue:

Art. 38 – Compete ao Presidente:

(...)

f) outorgar procuração delegando poderes ao Presidente do Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica, mediante Termo de Compromisso, para abrir, movimentar e encerrar, em conjunto com o Tesoureiro do Congresso, conta bancária específica para sua realização.

Art. 41 – Ao Tesoureiro compete:

(...)

f) outorgar procuração delegando poderes ao Tesoureiro do Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica, mediante Termo de Compromisso, para abrir, movimentar e encerrar, em conjunto com o Presidente do Congresso, conta bancária específica para sua realização.

20. Outros assuntos - Finalmente, a Assembléia decidiu sobre o destino de um aparelho de FAX de propriedade da SBEB, que já não tem utilidade, deliberando que a Diretoria deve dar um destino ao equipamento e relatar sobre o assunto na próxima Assembléia.

Às 21h19min, o Prof. Nadal fez um pronunciamento final agradecendo os votos recebidos e o Prof. Aparecido Campos de Carvalho encerrou a Assembléia, da qual eu, Bertoldo Schneider Jr., fui secretário e redator desta ata, que assino juntamente com o presidente da AGO.

Aparecido Augusto de Carvalho
Presidente da AGO

Bertoldo Schneider Jr.
Secretário da AGO